

Os produtores gregos do queijo Feta serão afetados com as tarifas dos EUA

A Grécia produz o Feta há mais de 6.000 anos, o queijo branco de pasta macia característico do país.

Uma pequena cooperativa de 1.200 agricultores localizada no sul da península do Peloponeso, que produz o Feta, tinha um objetivo para este ano: fazer uma incursão comercial nos Estados Unidos da América (EUA).

Em 2019, a Grécia obteve, para o queijo Feta, a isenção de tarifas impostas pelos EUA a produtos europeus.

Mas, as recentes medidas adotadas por Donald Trump representam um obstáculo aos planos da cooperativa. A União Europeia (UE), aliada histórica dos EUA, não foi poupada, e foram impostas tarifas de 20% sobre todos os bens exportados para os EUA.

“Qual a parcela disto (impostos) chegará ao consumidor final...quem arcará com os custos extras, ainda não se sabe”, disse o gerente geral da cooperativa, Konstantinos Latsis, de dentro de uma câmara fria com 6.000 barris de faia onde o Feta é maturado na salmoura, por pelo menos dois meses.

A cooperativa, uma das inúmeras produtoras de queijo de ovelha, produz, anualmente, para o mercado grego cerca de 5.000 toneladas de feta maturado em barris em sua fábrica de Kalavrita.

A Grécia detém a Denominação de Origem Protegida (DOP) para o queijo Feta desde 2002. No ano passado foram produzidas 140.000 toneladas, no valor de € 800 milhões. Cerca de 8% das exportações foram enviadas para os EUA, volume que dobrou em quatro anos.

Atualmente, as exportações de Feta das queijarias gregas para os EUA estavam em pleno crescimento, e o aumento das tarifas alfandegárias, deverão, no mínimo, reduzir pela metade essas exportações.

“Acredito que, desta vez, o Feta não ficará isento de tarifas”, disse Christos Apostolopoulos, diretor da Associação Grega das Indústrias de Laticínios. “Deveremos procurar outros mercados para essa quantidade de produtos”.

Apesar das novas taxas dos EUA, a cooperativa Kalavrita manterá sua expansão para o exterior. “Nós estamos otimistas: independentemente do que aconteça, trata-se de um mercado muito amplo, que poderemos conquistar, pouco a pouco”, afirmou Latsis.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: The Dairy Site – Tradução livre: www.terraviva.com.br